

**MORADORES
DA AV. CAMILO
CONTESTAM
INSEGURANÇA**

P11

**CRIANÇAS DOENTES
VIVEM EM BARRACO
E PODEM
MORRER**

P11

J. P. SOUSA

VOZ DA LOMBA

DIRECTOR: JOSÉ GONCALVES • ANO II N.º 2 • JUNHO 90 • 40\$ • MENSAL •

**PERIGO
DE MORTE
AMEAÇA
A LOMBA**

BAIRRO

**ELE
ESCAPOU
VIVO
DA
TRAGÉDIA
DE
CUSTÓIAS**



CENTRAIS

**PS
ATAACA
PRESIDENTE
DA
JUNTA**

P12-13

**FESTAS
DO
BONFIM
ARRANCAM
HOJE**

P14

**VERA
CRUZ
EM
DESTAQUE**

P16

EDITORIAL

ÊXITO

A passada edição do nosso jornal, esgotou-se em poucas horas. Materializou-se, assim, a necessidade da publicação de um órgão informativo na freguesia do Bonfim, pronto, e sem complexos, a abordar os mais diversos problemas que afectam um sem número de pessoas.

No fundo, esta foi uma grande vitória deste projecto jornalístico, que muitos pensavam estar condenado ao fracasso, mas que continuará a dar os seus frutos.

O "Voz da Lomba" vai continuar a melhorar; a conquistar novos leitores; a tratar de mais problemas sociais. O "Voz da Lomba" vai continuar a ser o veículo privilegiado daqueles que não têm voz e vivem desprezados pela actual sociedade.

Independentes, objectivos e sabendo o importante papel que estamos a conquistar, o "Voz da Lomba" jamais se calará.

CONVIDADO



JOSÉ SOARES (*)

COLABORAR

Como autarca, gostaria que o cidadão comum reflectisse sobre a relação existente entre si e a Junta de Freguesia a que pertence.

É necessário que o cidadão não veja a Junta como um local destinado, unicamente, a passar certidões, mas sim, uma instituição com a qual, qualquer um pode colaborar em diversas organizações, no sentido de ajudar a melhorar o nível social dos paroquianos.

O bonfinense deve estar atento às carências sociais da sua área e informar a Junta de Freguesia, prestando, assim, a sua colaboração na resolução dos problemas, bem como, ao participar nas Assembleias de Freguesia, divulgar essas mesmas carências, facto que vai contribuir para a melhor solução dos casos.

A Junta não pode, só por si, resolver todos os problemas da freguesia, necessita da colaboração camarária e de todos os seus residentes, quer individualmente, quer como membros das instituições de que, eventualmente, possam fazer parte.

*AUTARCA

OLHO vivo

POSITIVO ...A forma como José Lino Costa (PS) abordou os diversos problemas do Bonfim, no debate sobre a freguesia realizado na A.M.Lomba. Nunca caiu em exageros; não sentiu grandes culpas com o passado, esteve à altura do desafio.

NEGATIVO: A maneira como o pelouro da Cultura da Junta de Freguesia do Bonfim colaborou com as instituições da área para a realização das Festas Populares. Só duas instituições tiveram o privilégio de serem contactadas, as outras...

SÓ IDEIAS

PEDRO MARTINS

.Continuamos à espera que alguém se lembre de nós.

Os problemas sociais que afectam o bairro da Lomba, idênticos aos que afligem outros moradores, em regiões específicas da cidade, estão longe de ser resolvidos, isto se alguma vez foram discutidos de forma construtiva.

Temos que ter ideias, é certo, mas não podemos viver delas a vida inteira, correndo o risco das paredes das nossas casas caírem em cima da nossa cabeça. De pois lá se foram as ideias.

Recordo-me, muito vagamente, de um projecto para a construção de casas na Lomba (lindos tempos de ilusão, que desapareceram com as medidas governamentais da altura - já ouvi isso não sei quantas vezes-) agora é o parque infantil com o objectivo de segurarem o terreno para a construção das referidas casas.

Não tenho filhos, nem se quer penso em casar brevemente, espero somente que os meus netos, não continuem a ouvir este sem-número de boas vontades.

Isto não é ser derrotista, nem tão pouco estou a "pintar" o futuro de negro, o que não confio - e como jovem lhes digo - é nos políticos, sejam quem eles forem, da nossa praça.

CASCATAS:

"SECULT" COM RESERVAS

.O tradicional Concurso de Cascatas da Junta de Freguesia do Bonfim, ao contrário do que tem vindo acontecer nos últimos dois anos, não é da sua exclusiva iniciativa, sendo este ano integrado nas Festas da cidade e organizado, pela Câmara Municipal do Porto.

Perante este facto, a Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba (SECULT) manifestou já o seu desagrado, pois, nos moldes apresentados as poucas instituições que concorreram à iniciativa no ano anterior, vão-se sentir condicionadas e deixarão de participar na iniciativa, referiu um dos dirigentes daquele organismo.

"A Junta poderia organizar a iniciativa e integrá-la nas Festas da cidade e não a Câmara a promover de forma geral e com critérios pouco convidativos, o certame".

A SECULT, mesmo assim, está a estudar a hipótese de concorrer à iniciativa.

TEATRO REGRESSA À A.M.L.

.O teatro poderá regressar à Associação de Moradores da Lomba, soube o "VI" junto de alguns elementos da Secção Cultural daquela instituição.

"Temos, agora, condições para voltarmos a formar uma pequena companhia teatral formada, essencialmente, por jovens", disse um dos dirigentes.

"O teatro teve um período de estagnação na AML porque muitas pessoas não compreendiam que para se fazer uma peça tinha-se que gastar dinheiro e ocupar espaço".

A Secção Cultural abrirá brevemente as inscrições para o grupo teatral.

AML CONTESTA FESTAS DO BONFIM

.A Associação de Moradores da Lomba, através da sua Direcção, poderá contestar a forma como foram realizadas as Festas Populares do Bonfim, para as quais, e contra uma certa tradição, não foi convidada a participar.

O facto das Cascatas da Junta terem sido da exclusividade, este ano do Rancho Folclórico do Porto, depois de no ano anterior ter sido a Associação de Moradores da Lomba a vencer o concurso, está na causa da contestação a fazer ao pelouro de Isabel Cabral.

PROBLEMAS SOCIAIS ESTIVERAM EM DEBATE

PEDRO D'ALMEIDA

Os múltiplos problemas sociais da freguesia do Bonfim, estiveram em evidência no debate organizado pela Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba, no passado dia 26 de Maio, e subordinado ao tema "Bonfim, que futuro?".

Este encontro contou com a presença de um representante de cada partido com assento na Assembleia de Freguesia do Bonfim, à excepção do CDS, e ainda de um elemento com responsabilidades no executivo da Junta.

Bastante participativo, embora o auditório da Associação de Moradores da Lomba não registasse uma enchente (estava a meia "casa") o debate decorreu da melhor maneira, sendo de realçar os aspectos sociais, designadamente a habitação, que foram abordados durante todo o debate.

Alberto Costa (CDU e Executivo), Amadeu Santos (PSD) e José Lino Costa (PS) foram os representantes das forças partidárias, enquanto que estiveram presentes também alguns convidados.



Público participou activamente (Foto CS)

As relações entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal do Porto (edilidade que foi alvo de diversas críticas), as áreas degradadas da freguesia, a gestão do executivo em órgãos da responsabilidade da Junta e a abertura de um parque infantil na zona da Lomba, foram alguns dos assuntos referidos no debate.

A participação do público foi, também, uma nota positiva a registar.

É também de realçar um positivo trabalho para a apresentação do debate, realizado à base de "slides" pelo nosso jornal em

conjunto com a Secção Cultural da A.M.Lomba e que dava destaque à história da freguesia e aos diferentes problemas que a afectam.

Foi notória a divergência, em certos assuntos, entre o PSD e a CDU, mas de uma maneira geral, todos os representantes estiveram de acordo com a maneira como combater as dificuldades que afectam milhares de pessoas a viver no Bonfim.

No fundo foi uma boa organização da Secção Cultural da A.M.Lomba que teve, também, o apoio do nosso jornal.

TEM O APÓCRIPTO DOS RECURSOS DO BARRIO DO BARRIO JORNAL, POIS TEMOS REA-
LIZAR O CONCURSO, COM O ENTENDIMENTO DE RECURSOS.
CONCLUIR O BARRIO JORNAL, PORIS É UMA DO BARRIO DO BARRIO.
DE O BARRIO JORNAL

ACAPO - NORTE QUER NOVA SEDE SOCIAL

A reconstrução da sua sede social e os problemas financeiros que originam diversos condicionamentos, são os mais importantes entraves da antiga Associação de Cegos do Norte de Portugal, hoje Delegação no Norte da Associação de Cegos e Ambilopes de Portugal (ACAPO).

Fundada em 10 de Janeiro de 1958, a Associação de Cegos do Norte de Portugal decidiu integrar, no ano passado, um movimento tendo em vista a unificação das diversas instituições para a defesa dos direitos e interesses dos cegos portugueses, tendo formado, assim, em conjunto com as suas congéneres de Lisboa, a ACAPO.

"Temos um projecto, que já entregamos à Câmara Municipal do Porto, para a construção de uma nova sede, aproveitando o actual imóvel. A actual é pouco funcional, está mal dividida e, portanto, não origina grandes facilidades de trabalho e possível expansão do mesmo", disse à nossa reportagem Maria Alice uma das dirigentes da instituição.

A integração dos cegos na sociedade, dando-lhes um melhor nível de vida, é assim, uma das funções da Delegação do Norte da ACAPO.

"Temos cerca de 25 cegos a trabalhar nas nossas instalações, de pois de um acordo celebrado com a Texas Instruments. O trabalho é à peça, portanto, por tarefa e cada trabalhador recebe mensalmente qualquer coisa como 25 contos", referiu ainda a dirigente.

Com esta ocupação os responsáveis pela antiga Associação de Cegos do Norte de Portugal, tenta a todo o custo "retirar os deficientes da mendicidade".

Mas para que este projecto surtisse os seus efeitos, a Delegação do Norte da ACAPO teria que usufruir de melhores instalações, pelo que a construção de uma nova sede assume capital importância no rol exigências para o crescimento da instituição.

A reabilitação dos deficientes, as suas actividades culturais e desportivas, são, também, alguns aspectos a ter em conta pela Delegação do Norte da ACAPO.

"Temos um pequeno núcleo cultural na nossa associação e proporcionamos ainda, aos nossos membros, cursos de alfabetização. Possuímos uma biblioteca e proporcionamos, deste modo, um certo e importante

convívio entre os cegos" disse a nossa interlocutora.

A ACAPO tem cerca de 1.300 sócios, isto a nível nacional, o que representa uma percentagem bastante reduzida

de deficientes, se tivermos em conta que se contam por 9 mil os cegos em Portugal.

A reabilitação dos deficientes visuais é a mais importante acção da ACAPO, em colaboração com a Segurança Social, com a Secretaria Nacional da Reabilitação e com o Ministério da Educação.

"A sensibilização das pessoas para a sua nova situação e a criação no deficiente de uma maior autonomia, são alguns dos objectivos da reabilitação dos cegos", salientou Maria Alice.

Segundo dados fornecidos à nossa reportagem, a cegueira a nível de infância está a diminuir em Portugal enquanto que os casos relacionados com a cegueira tardia estão a ser cuidados de forma especial pela ACAPO.

.Os armazéns de produtos tóxicos e altamente inflamáveis, instalados em bairros pobres da freguesia, continuam a dar que falar. Se na Póvoa, a SAMECA, em 1987 pôs em perigo a vida de centenas de pessoa, na Lomba, os "Coimbra" estão em pior situação: uma escola primária a dois passos, enquanto que os armazéns estão num rés-do-chão de um prédio de quatro andares. A reportagem do "Voz da Lomba" volta à carga (já abordamos este assunto, há cerca de dois anos) e foi saber as opiniões de pessoas directa e indirectamente ligadas com o perigo que representa aquele armazém para o bem estar da comunidade.

PERIGO DE MORTE À PORTA DE CADA MORADOR DA LOMBA

REPORTER "V.L."

.Depois de se ter verificado, em Maio de 1987, o princípio de uma tragédia no bairro da Póvoa quando os armazéns de produtos químicos pertencentes à empresa SAMECA foram vítimas de um incêndio de grandes proporções, a Junta de Freguesia do Bonfim parece, só agora, preocupada com o número desse tipo de armazéns em zonas críticas da região.

Se o caso da SAMECA foi contestado a nível oficial, o mesmo não tem acontecido relativamente aos restantes armazéns que se espalham pela freguesia.

O mais crítico de todos é, sem dúvida, o que está instalado no bairro da Lomba, ligado à empresa "Coimbra", que ultimamente, e na mesma área, tem alarga

do a sua "frota" de armazéns.

A "dois passos" de uma escola e no rés-do-chão de um prédio de quatro andares, isto a 30 metros de um aglomerado habitacional degradado, os "Coimbra" estão há duas décadas no local e poucas têm sido as acções para os retirar de lá.

Outro dos factos, graves ligados àquela empresa, diz respeito ao descarregamento de ácidos corrosivos em plena via pública, precisamente num local em que dezenas de crianças, normalmente, se divertem.

A par desta situação, um possível incêndio nesses armazéns produziria uma nuvem tóxica que poria em perigo centenas de famílias. Se tal acontecesse de

dia e em época de aulas a questão seria mais grave visto a escola número 27 estar a cerca

de dez metros do local. Pondo ainda a questão de um hipotético incêndio, o imóvel onde o armazém está situado seria completamente destruído, lá residindo cerca de oito famílias.

Esta situação não tem tido a devida correspondência nem da Câmara Municipal do Porto (que poderia retirar aqueles armazéns para a Cântura Industrial, o que já aconteceu com uma fábrica de calçado existente no local), nem da Junta de Freguesia do Bonfim e nem da Associação de Moradores da Lomba, que poucas vezes se interessou pelo assunto.

Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários Portuenses, a zona onde os armazéns estão instalados não é de fácil acesso, como à priori parece ser. Facto que viria complicar as operações no caso de um incêndio.

"Estamos preparados para fogos desse tipo, mas as zonas onde os armazéns estão instalados não nos dão grande facilidade para combate".

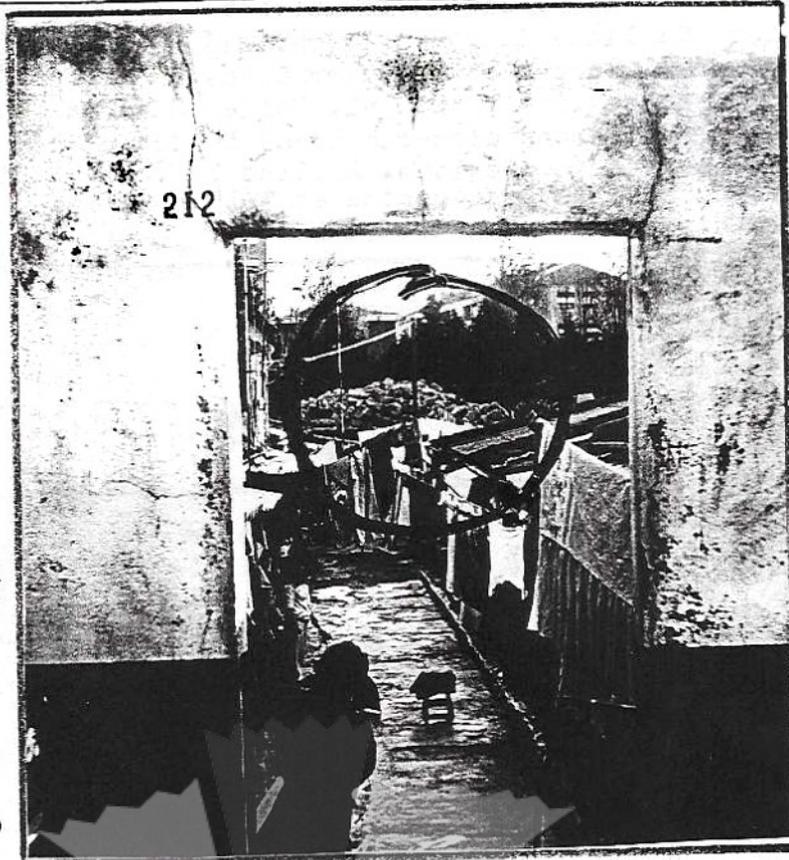
A reportagem "VL" tentou falar com o empresário dos referidos armazéns, mas não foi possível qualquer contacto.

Para o director da escola primária nº 27, "a situação é grave, mas tanto os alunos como os encarregados de educação estão alertados para todas as eventualidades".

"Contactamos a Câmara mas nada foi feito de acordo com o nosso pedido, que era, a retirada imediata desses armazéns".

Actualmente, a Junta de Freguesia do Bonfim expôs à Câmara Municipal do Porto os problemas relacionados com este tipo de armazéns, mas nada de novo se soube até agora.

Aliás, a Junta de Freguesia, principalmente no mandato de Reis Almada, deu a conhecer à edilidade portuense o seu protesto relativamente à SAMECA, mas nunca tomou uma posição oficial acerca do "Columbra".



No bairro da Póvoa, o perigo está à vista desarmada.

Dentro do círculo, alguns produtos da SAMECA.

(Foto C.S.)

Segundo alguns moradores da Lomba contactados pela nossa reportagem, o medo é "diário, visto que de um momento para o outro tudo pode ir pelos ares."

"Há muitos anos que isto está cá e não houve o mínimo problema, mas em qualquer altura estamos sujeitos ao pior".

Os armazéns do "Columbra" estendem-se para as traseiras do prédio, enquanto no rés-do-chão do imóvel funcionam os serviços administrativos.

A empresa, nas instalações da Lomba, tem cerca de três dezenas de empregados e a segurança

de trabalho é, segundo soubemos, "muito reduzida", embora se tenha feito "um estudo há cerca de dois anos, mas nada de novo foi revelado".

A situação oferece, assim, de momento, alguns cuidados, embora, como se disse anteriormente, até hoje não existisse nenhum problema grave na zona.

A este respeito, podemos, entretanto, referir que a Associação de Moradores da Lomba, a pedido da SECULT (Secção Cultural) vai começar a estudar o caso e a tomar posição sobre esse assunto.

FERNANDO PINTO QUEIRÓS

A família sensibilizada vem agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe, ou que lhes manifestaram o seu pesar.

A FAMÍLIA

AMLOMBA

A Associação de Moradores da Lomba endereça, por este meio, os mais profundos pesar pela morte do morador Fernando Pinto Queirós, a toda a família do extinto.

.26 de Julho de 1964. Dia inesquecível para muitas famílias. Na linha da Póvoa, quando já começava a desaparecer o sol, acontecia o maior desastre ferroviário até hoje conhecido em Portugal. Foi em Custóias que nove dezenas de pessoas disseram adeus à vida e mais de sete dezenas ficaram feridas. Apolino Ferreira Pinto sobreviveu ao desastre e contou ao "VL" como tudo aconteceu. Uma história arrepiante.

SORTE NA TRAGÉDIA

PARTE DA CARRUAGEM
REDUZIDA A UM BLOCO
DE FERROS E CHAPAS
COMPRIMIDAS FOI DES-
MANTELADA NO LOCAL
DO ACIDENTE.

DE LUTO O PAÍS INTEIRO

...merendeiros... domingo à praia, na Póvoa, e le-

JOSE GONÇALVES (Texto) - CARLOS SÁLBEIRO (Fotos)

VLADIMIRO SILVA (Documentos)

."Todos os fim-de-semana, ia para Vila do Conde de pescar.

Nessa altura, o rio Ave ainda era despoluído e dava bom peixe.

Certo dia, lá fui eu cumprir a rotina. Era domingo, estava um sol bonito e um calor insuportável. Peguei nas minhas coisas e parti para Vila do Conde.

Bem. Cheguei lá e a pesca começou a correr da melhor maneira. Eu costumava vir para o Porto no comboio das sete e tal, mas nesse dia distraí-me e meti-me no das nove".

Começava a história dramática de Apolino Pinto, hoje com 71 anos, aposentado, e a viver no bairro da Lomba com a sua esposa.

Tudo aconteceu no dia 26 de Julho de 1964...

"Quando estava na estação, já se adivinhava uma grande confusão, pois era gente por tudo quanto era sítio.

Apareceu, então, o comboio, que mais não era que uma máquina e uma carruagem superlotada. Militares, peixeiros, velhos e crianças ia lá tudo ao dependuro.

Entrei e pouco depois já estávamos a andar a grande velocidade, até porque o comboio tinha uma substancial atraso".

Custóias estava próximo...

"Dentro daquela confusão toda, com miúdos a chorar, gente a berrear e muita paciência para estar lá, ainda tive tempo para aturar um embriagado que se metia com toda a gente.

Estive mesmo para lhe partir a cara, mas como não queria mais confusões - já me bastava a carruagem cheia de gente - tentei não ligar ao indivíduo".

A composição estava prestes a atingir Custóias quando...

"Eu não sei o que senti... não consigo descrever a nossa aflição quando aquilo tudo começou a virar. Eram gritos, choros, eu sei lá que mais..."

O comboio não tinha conseguido descrever a curva no lugar de Carvalha e a alguns metros do apeadeiro de Custóias descarrilou, uma carruagem é projectada contra um talude e embate na ponte de Carvalha.

Depois são os gemidos, inúmeras pessoas entre ferros retrocidos... é a desgraça.

"O comboio caiu, e mesmo dentro daquela aflição nunca perdi os sentidos. Fui projecto para o exterior da locomotiva, fiquei com os olhos cheios de vidros e terra, enquanto que um dos meus braços ficou preso a um molhe de chapas.

Não podia falar, mas conseguia movimentar as pernas. Com o outro braço fui apalpando a zona que me circundava e reparei que perto de mim estava uma mala. Ora, essa mala serviu para chamar atenção dos bombeiros que chegaram tarde e a umas horas. Reparei ainda que muitas pessoas das redondezas onde se deu o desastre vieram ajudar, mas outras quiseram roubar algumas das mercadorias e objectos pessoais."

"Depois chegaram os bombeiros, eles deram fé de mim e fui transportado para o Hospital de Santo António e posteriormente para o de S. João."

Neste entretanto, a rádio e os jornais davam cobertura total ao acontecimento. Apolino Pinto era, então, dado como morto, segundo informações veiculadas por jornais de Lisboa.

90 mortos e setenta feridos eram os dados oficiais da tragédia.

"Fui para o hospital, onde me trataram aos repelões. Coseram-me a orelha e fizeram outras coisas que eu já não me recordo.



Apolino Pinto à porta da sua residência (em cima).

Jornais noticiam os feridos e Apolino Pinto em destaque (em baixo). Foto de Carlos Sameiro



Idi:
Al-
é Pon-
-ampaio:
anos, da
no 238:
44 anos
R. da do
da Hora.
lo Amial
do Cergo
rdoso, de
Anselmo
Araújo de
de Ant-
tuel Au-
emp-
lota de
4 anos,
da Pa-
Rosas,
tuicã
veir
nto
de

Emílio de Sá Eiras (morto) e Sebastião Lopes Rezende (ferido)

Leono
Ar:

Apolino Vieira Pinto e António Alves Sá Pinto (feridos)

Lá estava, também, o ministro da Segurança que começou a questionar os sobreviventes.

Passado alguns dias saí da unidade hospitalar, vim para casa e continuei a minha actividade piscatória, até em Vila do Conde...

Quando a minha família soube que eu es-

tava vivo, foi uma festa, como se pode facilmente concluir".

Apolino Pinto viu a morte à sua frente.

Dos que sucumbiram, as famílias receberam subsídios de miséria.

Foi uma tragédia, que o tempo não consegue apagar da memória colectiva.

Bonfim

FESTAS

Vêm aí as festas do Bonfim. Afinal e contra o que se previa vai-se manter a tradição.

Se por um lado essa tradição é salutar, por outro, há outros factos reprováveis que nem este novo executivo e, principalmente, o pelouro da Cultura soube ultrapassar.

Estamos a falar, evidentemente, na questão de serem sempre as mesmas colectividades a colaborar com a iniciativa e o mais grave é que este ano, nem sequer a Junta de Freguesia do Bonfim se deu ao luxo de convidar as instituições para participarem no certame.

Além disso, tiveram ainda a oportunidade de desprestigiar o trabalho que certas instituições tiveram em anos anteriores e que para esta edição das festas tão pouco foram convidadas.

Não sei se a maior parte das instituições do Bonfim têm pessoas incompetentes a orientar os seus destinos, ou se existe qualquer "negócio" com o número restrito de instituições que foram convidadas a colaborar.



LINO COSTA NO 'CONVÍVIO.

O deputado socialista José Lino Costa foi eleito pela Assembleia de Freguesia do Bonfim, para representar aquele órgão no Centro de Convívio da Terceira Idade.

A proposta, por mais incrível que possa parecer, surgiu das bancadas da CDU e do PSD, facto que colheu o PS de surpresa e originou diversos comentários na sua bancada.

José Lino Costa vai trabalhar em conjunto com José Soares (Executivo), José Lachado (presidente) e dois membros do Centro que ainda vão ser eleitos.

A proposta de comunistas e socialistas democratas foi votada por unanimidade e José Lino Costa substitui, assim, o seu camarada de partido Hipólito Pereira que exercia idênticas funções no Centro de Convívio.

"PINGO DOCE" FECHOU AS PORTAS

A filial dos supermercados "Pingo Doce", na rua de Pinto Bessa fechou ao público devido, segundo soube o "VI", a interesses económicos de outras empresas do ramo, pelo local onde o referido supermercado estava sediada.

A rede de supermercados "Saco Cheio" está interessada no local, mas também é possível que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa edifique lá uma das suas dependências.

COLÓNIA BALNEAR

O Eirinhas e a Associação de Moradores da Lomba serão as únicas instituições a organizar as Colónias Balneares deste ano.

Ambas as colectividades estiveram reunidas com José Lachado, presidente da Junta, para debaterem a forma de organização das referidas Colónias.

TELEFONE, 571081

FAZENDAS

★

Filipe Fernandes, L.^{da}

CRISTAIS UTILIDADES

★

Rua do Heroísmo, 181 - 4300 PORTO

BARRACO PODE MATAR DUAS CRIANÇAS

Um barraco de madeira a apodrecer, energia eléctrica e água canalizada cedida pelos vizinhos, uma casa de banho artificial e uma cozinha que mais parece um capoeiro, espelham o modo como vivem quatro pessoas (um ca-

sal e duas crianças), perto da calçada da Corriceira, ali a dois passos das Fontainhas.

Maria de Fátima, de 27 anos, e Fernando Manuel, mais velho dez anos, vivem naquele local há quase uma década.

Como seria de esperar escreveram para a Câmara Municipal do Porto a pedir "uma casa", como também para a Junta de Freguesia do Bonfim que, com o seu pelouro de Acção Social vão tentando "minorar o problema".

A situação em que esta família encontra-se é agravada pelo facto da Carla (9 anos) e da Sofia (7 anos) terem diversos problemas de saúde, tendo a Carla que ser submetida, brevemente, a uma intervenção cirúrgica ao coração.

Os médicos têm protestado junto de diversas instâncias acerca das condições de vida da família, mas nada foi resolvido até agora.

"Eu estou a ganhar 14 contos mensais como empregada de limpeza de um cabeleireiro e o meu marido tira cerca de 10 a 12 contos, mas o ordenado não é fixo, pois ele é "biscateiro", disse à nossa reportagem Maria de Fátima.

Parte do terreno onde se encontram a viver desabou e o que resta, precisamente onde têm instalado o barraco, está prestes a ruir.

INSEGURANÇA NA AV. CAMILO

REPORTER VL

Os moradores da avenida Camilo não estão nada contentes, com a falta de segurança em que vivem e fizeram já alguns protestos na Junta de Freguesia do Bonfim, para que a autarquia revele o caso ao Comando da PSP no Porto.

Zona frequentada, durante o dia e parte da noite, por estudantes, facto por si só suficiente para "se exigir um melhor policiamento da área" os moradores contactados pela nossa reportagem sentem-se em completa insegurança, principalmente, durante a noite "visto a zona ser muito mal frequentada".

A falta de luminosidade na avenida, o que é grave pelo facto de ser uma zona arborizada, e a comercialização de droga, situação que tem levado a uma vaga de assaltos a viaturas, são

dois dos mais importantes problemas apontados pelos moradores.

O problema levantado pelos residentes na avenida Camilo põe outro em questão e que está, evidentemente, ligado à segurança dos alunos à saída das escolas (são duas na área: Liceu Alexandre Herculano e Escola Preparatória Pires de Lima; mais abaixo existe a Escola Secundária Rainha Santa Isabel e um extermato).

Grave é ainda o estacionamento de "estradas" carrinhas durante a noite que, segundo sabemos, servem, para no seu interior, certos jovens comercializarem droga e, mais tarde, quando conhecerem o ambiente praticarem actos sexuais.

JOÃO MAGALHÃES AO «VL»



«DECLARAÇÕES DE LACHADO SÃO DE UM PROVINCIANISMO POLITIQUEIRO»

.Porta-voz da bancada socialista na Assembleia de Freguesia do Bonfim, João Magalhães, professor de Filosofia e que iniciou a sua caminhada na vida política aquando da campanha eleitoral de Humberto Delgado, considera-se um homem de esquerda, condenando todo o tipo de demagogias, facto que o levou a contestar as declarações do presidente da Junta, José Lachado, efectuadas ao nosso jornal, acerca de um "hipotético" acordo entre o PSD e o PS para a formação de um executivo.

Uma entrevista interessante, algo polémica, esta que João Magalhães concedeu ao "VL"...

Associações Populares
de Abril no Porto

."O PS não teve qualquer derrota política nas passadas eleições para a Assembleia de Freguesia do Bonfim, pois reforçou o número de deputados nesse órgão. O facto de não estarmos no executivo é algo que pouco nos preocupa, pois pensamos que estar no executivo para se dizer que temos o poder não é a maneira mais correcta de vêr e participar na política", disse João Magalhães, ao VL.

Para aquele deputado, "a política não se justifica por si mesma. Acredito num projecto que defenda a solidariedade social, a qualidade de vida e em que o Homem seja o sujeito da História. Só nos interessa va estar no executivo para realizar este projecto. O poder nem sempre é importante. A política só faz sentido quando serve os cidadãos."

Acerca das declarações de José Lachado, presidente da Junta, ao nosso jornal, em que referia uma proposta menos séria por parte do PS para um acordo pós-eleitoral, o nosso entrevistado referiu que "não houve nenhum contacto institucional com o PSD, para a formação de um executivo.

Tivemos diversas conversas com a CDU, mas a proposta que lhe fizemos

não foi aceite.

Ao contrário das palavras do presidente da Junta, o PS não fez nenhum contacto com a CDU nos dias das eleições, isso é um grande disparate. No meio dessas afirmações há um certo provincianismo político que já se está a tornar enfadonho. As pessoas já não vão em malabarismos de retórica. Peço que não atirem poeira para os olhos das pessoas".

Relativamente a certos problemas, no seio do PS/Bonfim, João Magalhães diz "não ter conhecimento de qualquer instabilidade no interior da secção. Não houve nenhuma demissão e não conheço nenhuma confusão.

Sei, somente, que o PS é um partido plural, onde todos os seus elementos podem expor livremente as suas posições".

Quanto ao "mal estar" vivido na bancada do PS aquando da eleição de José Lino Costa para representar a Assembleia de Freguesia no Centro de Convívio de Idosos, João Magalhães refere que "foi evidente uma falta de cortesia institucional da parte do PSD, que devia ter informado o PS do convite que fez ao Lino Costa. De resto a reacção dos nossos deputados, nada teve haver com o deputado em si,

mas, essencialmente, pelos aspectos que anteriormente referi".

Acerca do relacionamento entre o PS e o Executivo, o nosso interlocutor salientou que "além de termos comemorado conjuntamente o 25 de Abril e termos realizado duas exposições na Junta, nada mais há a realçar.

O PS, de momento, está na expectativa".

Para os socialistas os principais problemas da freguesia dizem respeito "à sua desertificação. Pensamos que a freguesia deve ser dos fregueses e não queremos que ela se torne num espaço ocupado por serviços, empurrando os seus habitantes para a periferia da cidade.

Temos, assim, que criar pólos de atracção para que os moradores se fixem nesta zona da burgo.

Outro dos problemas graves do Bonfim, diz respeito ao trânsito, o qual é preciso descongestionar, isto além de sabermos aproveitar correctamente os espaços verdes que a área nos oferece, criando centros de animação cultural e recreativa que atraiam os jovens e sejam obstáculo à sua degradação."

Para já "a nossa luta imediata é batermo-nos

pela dignificação da Assembleia de Freguesia.

Penso que a democracia é um regime que possibilita a expressão da vontade dos cidadãos.

Ora bem, parece-nos que não há delegações e suplentes, a realidade democrática exige que as pessoas escolhidas para assumir determinados cargos se responsabilizem por essa incumbência e deem conta ao eleitorado as medidas administrativas que possam resolver a falta de lealdade democrática.

O Executivo não é uma Direcção com suplentes, como acontece no futebol. A democracia não é um jogo, mas um compromisso cívico", disse João Magalhães.



.GOSTAS DE TEATRO?
BEM, SE O TEATRO É ALGO QUE TU GOSTARIAS DE PRATICAR,
TENS AGORA UMA POSSIBILIDADE PARA EXPERIMENTAR...
SE NÃO TEMS MENOS QUE NOVE ANOS, NEM MAIS QUE CATORZE
INSCREVE-TE NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA LOMBA -SEC-
ÇÃO CULTURAL ATÉ AO FINAL DO PRESENTE MES:
NÃO TE ESQUEÇAS...VEN PARA O NOSSO GRUPO.
A SECÇÃO CULTURAL

FESTAS DO BONFIM ARRANCAM HOJE

.Iniciam-se hoje e pro-
longam-se até ao dia
30, as tradicionais
Festas Populares do Bon-
fim, uma organização
do pelouro de Cultura e
do Desporto da Junta de
Freguesia do Bonfim, com
a colaboração de algumas
instituições da área.

De hoje e até ao final
do mês estará exposta, no
átrio da Junta, uma cas-
cata da autoria do Ran-
cho Folclórico do Porto,
enquanto que já este fim-
-de-semana será animado
com um baile popular na
Praça da Alegria, o que
acontecerá semanalmente
até ao dia 30.

No dia 9 e também in-
tegrado no programa das
Festas Populares do Bon-
fim, o pelouro de Des-
porto da Junta de Fregue-
sia do Bonfim, em cola-
boração com o Bloco, le-
vará a efeito, no Jardim
do Campo 24 de Agosto,
uma Gincana de Bicile -

tas, especialmente dedi-
cada aos jovens.

No dia 13 é comemora-
do o Santo Antoninho da
Estrada, com a celebra-
ção de uma missa na igre-
ja do Bonfim (ao fim da
tarde) e um pequeno fes-
tival de folclore com a
exibição de dois grupos
(Grupo Folclórico de
Coimbra e Rancho Folcló-
rico do Porto) que se
realizará no sopé da
igreja.

No dia 17, como já
vem sendo hábito, a As-
sociação Recreativa do
Heroísmo efectua em co-
laboração com a Junta,

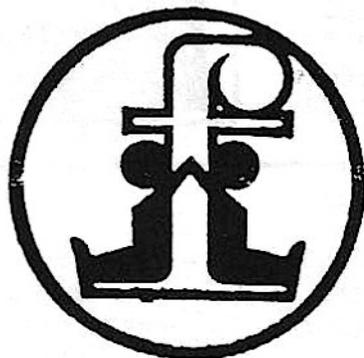
mais um concurso de pes-
ca entre as pontes de
D. Maria e D. Luís.

Mas as festas do Bon-
fim têm o seu ponto al-
to no dia 23, com a tra-
dicional ranchada que
ligará a Junta de Fre-
guesia ao sopé da igre-
ja, onde fogueiras, fo-
guetes e largadas de

balões vão animar a noite.
Nesse dia haverá outra exi-
bição de folclore (uma cons-
tante do programa) desta
vez com a participação do
grupo de Danças de Sikies,
de Salónica, na Grécia, e
de (mais uma vez!) Rancho
Folclórico do Porto.



Desta vez as marchas não saiem à rua.
(Foto de arquivo)



J. L. FONTES, LDA.

IMPORT. — EXPORT.

Rua Joaquim António Aguiar, 150
4000 PORTO
PORTUGAL

Telefs. 571576 - 561411
Telex 29220 JLFL P
Fax (351.2) 572563

DIVERSOS

DESPORTO

JUNTA ORGANIZA GINCANA

"GIMNONORTE" FOI UM ÊXITO



O Académico Futebol Clube realizou nos passados dias 18 e 19 a I edição da GIMNONORTE a qual decorreu no pavilhão da quele clube.

A GIMNONORTE, uma consequência dos tradicionais saraus de ginástica organizados pelo Académico, teve a participação de inúmeras colectividades oriundas de vários pontos do país.

Durante os dois dias do certame, o pavilhão do Académico registou grandes enchentes.

ALEXANDRE HERCULANO PARTICIPA EM ENCONTRO DE TEATRO

Um pequeno encontro de teatro entre escolas vai-se realizar, no próximo dia 6, na Escola Secundária de Leça, participando também a Escola Secundária nº1 de Matosinhos e o Liceu Alexandre Herculano, isto além da escola organizadora.

Este encontro, que mais não será que um convívio entre os grupos teatrais das escolas intervenientes, vem no seguimento do positivo trabalho desenvolvido em prol do incremento da arte teatral junto dos jovens.

TEATRO

REGRESSOU O FESTIVAL



Teve início no passado dia 30 de Maio, a décima terceira edição do Festival de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que conta, este ano, com a participação de vinte e quatro companhias teatrais, oriundas de vários pontos do globo.

O FITEI, que é considerado o maior festival de teatro em Portugal, abriu o certame com a peça CASA, de Denise Stoklos, do Brasil. Estiveram já em cena grupos como o Taller de Teatro Sidor, da Venezuela, Seiva Trupe, de Portugal e Teatro Corsário, de Espanha.

O Auditório Nacional Carlos Alberto, Cooperativa do Povo Portuense, Rivoli e Ateneu Comercial do Porto, são algumas das salas que acolhem o festival.

O FITEI termina no próximo domingo, dia 10 de Junho.

"BARÃO DE NOVA SINTRA" PROMOVEU TORNEIOS

Associações Populares
de Vila Real no Porto

FUTEBOL - TORNEIO DO COLÉGIO DOS ORFÃOS

F.C.VERA CRUZ EM EVIDÊNCIA NO GRUPO «A»

.O F.C.Vera Cruz, Bloco e NUTS estiveram em destaque no Torneio de Futebol do Colégio dos Orfãos realizado durante o passado mês.

Enquanto que a equipa do bairro da Lomba conseguiu vencer no escalão "A" sem grandes dificuldades, o Bloco não deu quaisquer hipóteses aos seus adversários do escalão "B", o mesmo acontecendo ao NUTS no "C".

O F.C.Vera Cruz finalizou a sua participação no escalão "A" com uma difícil vitória sobre o Unidos ao Porto, por 1-0, confirmando, assim, a sua superioridade face às restantes equipas do grupo, já que no seu escalão não registou qualquer derrota. O Sporting de S.Vitor foi o segundo classificado a três pontos do líder e bateu na última jornada o Centro Juvenil Salesiano por

3-0.

No escalão "B", o Bloco destacou-se do equilíbrio existente entre as restantes três equipas que ficaram empatadas em pontos (4).

Na derradeira ronda, o Bloco venceu o F.C. Vera Cruz (segundo classificado) por 4-2, enquanto que o Centro Juvenil Salesiano derrotou o Corrisco por 3-2.

No escalão "C", a vitória pertenceu ao NUTS que, na última jornada goleou o Fundamental (segundo classificado), por 6-1.

Os resultados da última jornada foram os seguintes:

ESCALÃO "A":

FCVera Cruz-U.Porto, 1-0
C.B.N.Sintra-A.Pais, 0-0
C.J.Salesiano-S.Vitor, 0-3

ESCALÃO "B"

Bloco-FCVera Cruz, 4-2
Corrisco-C.J.Sales., 2-3

ESCALÃO "C"

C.B.N.Sintra-Salesianos, 2-0
Fundamental-NUTS, 1-6
Os Pintas -FCVera Cruz, 0-3.

CLASSIFICAÇÃO:

Escalão "A"

1º-FCVera Cruz, 10 pontos;
2º-S.Vitor, 7; 3º-U.Porto, 5;
4º-A.Pais, 5; 5º-Salesianos, 2;
6º-C.B.N.Sintra, 1.

Escalão "B"

1º-Bloco, 8; 2º-FCVera Cruz, 4;
3º-Corrisco, 4; 4º-Salesianos, 4.

Escalão "C"

1º-NUTS, 10; 2º-Fundamental, 7;
3º-Salesianos, 5; 4º-C.B.N.Sintra, 4;
5º-FCVera Cruz, 3; 6º-Os Pintas, 1.

«UNIDOS» NA FRENTE

.O Unidos ao Porto continua a liderar o Torneio de Futebol Sete do Estrelas de S.Crispim, vencendo na terceira jornada da prova a Juventude de Contumil, por 7-3.

Em segundo lugar aparecem duas equipas (Estrelas da Bateria e Bairro das Antas) a um ponto do comandante. Ambas venceram os seus adversários na referida jornada.

O organizador do Torneio, que decorre na Escola Secundária Oliveira Martins, não está a fazer uma boa sarraira e continua

na última posição, tendo perdido com o Estrelas da Bateria, por um concludente 4-1.

De destacar, também, a vitória do F.C.Abandonados, por 6-1, sobre o Clube Desportivo das Birinhas.

Os resultados da ronda foram os seguintes: S.Crispim (A)-Estrelas da Bateria, 1-4; Unidos ao Porto-Juventude de Contumil, 7-3; F.C. Abandonados-C.D.Birinhas, 6-1; Bairro das Antas-Mocidade Invicta, 4-2.

Folgou, nesta jornada o S.Crispim (B).

A.M ANTAS

«NUMA»

DE

KUNG-FU

.O Grupo Desportivo de Kun-Fu da Associação de Moradores das Antas vai levar a efeito, no próximo dia 10, um Festival de Artes Marciais, pelas 15 horas, na sua sede social, ali na antiga praça das Flores.

Alexandre Paiva (3º Dan), Fernando Monteiro (1º Dan) e Paulo Ribeiro (1º Dan) são alguns dos "artistas" envolvidos no espectáculo.

De salientar que a entrada é livre e portanto qualquer dos nossos leitores pode ir lá dar uma espreitadela.

RUAS
DO
BONFIM

ANTÓNIO GRANJO (1)

.ANTÓNIO JOAQUIM GRANJO, advogado, es-
critor e político, nasceu em 1881, mor-
rendo assassinado em Lisboa, a 19 de
Outubro de 1921.

Formado em Direito, pela Universidade
de Coimbra, no ano de 1907, foi nessa
cidade membro do Comité Revolucionário
Académico e depois organizador do Par-
tido Republicano Revolucionário, na sua
terra natal (Chaves). António Granjo
fez ainda parte do Comité Revolucionário
de Trás-os-Montes e das Beiras.

Após a proclamação da Republica é, em
1911 eleito deputado às Constituintes,
garantindo, assim, um lugar quase inin-
terrupto na Câmara dos Deputados.

António Granjo foi, também, director
do jornal "A República" e foi escolhido
para diversas e importantes comissões
de serviço público, nas quais importava
pôr à prova excepcionais qualidades de
saber e honestidade, que em todas hon-
rou sobremaneira.

No entanto, a sua vida política, pa-
recia subordinada a um mau signo, por-
quanto, quatro vezes ministro, os go-
vernos de que fez parte, tiveram vida
tão efemera, que não pode demonstrar
as suas grandes faculdades de organi-
zador.

Como Alferes miliciano, em França,
durante a Primeira Guerra Mundial, es-
creveu "A Grande Aventura", publican-
do, também, "Vitória de uma Mocidade".

Granjo era notável poeta e o seu
nome foi dado, por decisão camarária
de 27 de Outubro de 1921, à artéria
que liga a rua do Heroísmo à Avenida
Camilo.

.Estudo de Vladimiro Silva

CARTAS

.Muitos leitores expressaram-nos
o seu agrado pelo regresso às
bancas do "Voz da Lomba", pelo
que a Direcção deste periódico
agradece a forma construtiva co-
mo criticaram e aceitaram a pas-
sada edição do "VI" que, como
já se disse, esgotou em poucas
horas.

Vamos continuar a trabalhar
para vocês e tentar melhorar
de número para número a qualida-
de do nosso produto. Obrigado.

A DIRECÇÃO

"Quero felicitar todos quanto
trabalham no jornal "Voz da
Lomba" pelo facto de terem
reiniciado o seu positivo pro-
jecto. Na passada edição, os
temas foram mais generalizados
se tivermos em conta os outros
até hoje publicados, mas, infe-
lizmente, a qualidade gráfica
não foi das melhores.

Mesmo assim, e pela qualidade
jornalística evidenciada, os
meus parabéns".

PAULO BARRAL PINTO

R. Padre António Vieira
(Bonfim)

"A nossa televisão continua a
ser a mesma. Durante uma semana
só falou no Benfica. Enviou uma
data de jornalistas para Viena
e fez uma reportagem mediocre,
por exaustiva que foi, a um acon-
tecimento "importante", mas esque-
ceu-se de dar, pelo menos dois
minutos, de um lance dos nossos
jovens jogadores que na RDA ten-
taram conquistar o título "Euro-
peu". Enfim, a televisão de Lis-
boa continua a brincar com as
pessoas. Venha a concorrência
e depressa...

JOÃO PAULO DINIS - Porto

CASA DOS PRESUNTOS

VISITE-NOS

A QUALIDADE É A NOSSA PUBLICIDADE

R. HEROISMO, 191 - TEL. 570514

O "VOZ DA LOMBA" VAI INICIAR
BREVEMENTE UM INTERESSANTE
CONCURSO.
ESTEJA COM ATENÇÃO, HÁ PRÉ-
MIOS A VALER...

LISTA "A" VENCE NO "CONVÍVIO"

A lista A foi a vencedora das eleições para atribuição de dois lugares de vogais, no Centro Convívio da 3ª Idade.

A lista vencedora, formada por Francisco Fernandes e José Eurico Cruz, conseguiu 69 votos, contra 25 da lista B (Alvaro Costa e Florinda Domingos).

Votaram 94 dos 138 associados.

PONTE

Por motivos de ordem técnica não nos foi possível inserir nesta edição o suplemento "A Ponte e o Futuro do Norte" como tínhamos anunciado. Pelo facto, as nossas desculpas.

PROBLEMAS

... e, para além disso, a falta de recursos financeiros para a manutenção e melhoria do parque infantil do bairro da Lomba. Por estes motivos, a Direcção do Centro Convívio da 3ª Idade, não poderá assumir a responsabilidade da manutenção e melhoria do parque infantil. Pelos motivos acima referidos, a Direcção do Centro Convívio da 3ª Idade, não poderá assumir a responsabilidade da manutenção e melhoria do parque infantil. Pelos motivos acima referidos, a Direcção do Centro Convívio da 3ª Idade, não poderá assumir a responsabilidade da manutenção e melhoria do parque infantil.

PARQUE SERÁ REALIDADE

O parque infantil do bairro da Lomba será finalmente construído, ainda antes, do final do Verão, soube o "VL" de fonte segura.

A Câmara Municipal do Porto iniciará, dentro em breve, as obras de limpeza do terreno e a Junta de Freguesia do Bonfim está já a estudar orçamentos para a compra de um portão para o referido local.

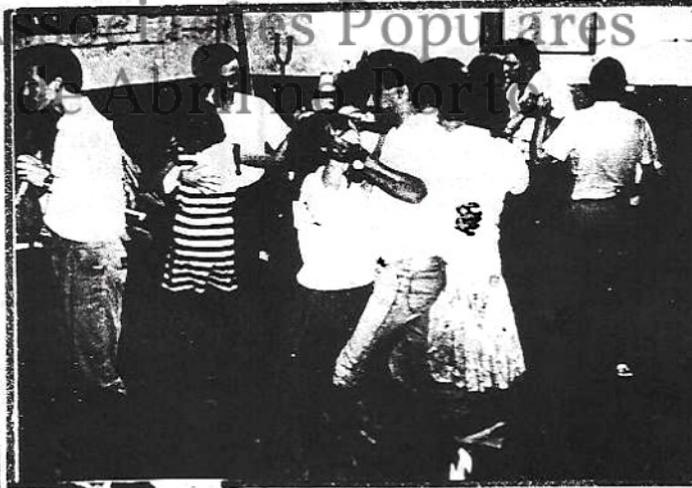
Mantidas, até agora, em grande secretismo, as negociações entre a Junta de Freguesia do Bonfim e a Câmara Municipal do Porto não foram divulgadas publicamente devido aos interesses económicos que algumas empresas tinham pelo terreno em questão.

A Associação de Mora-

dores da Lomba que, em princípio, orientará a segurança do parque, só soube do decorrer das negociações um mês depois delas se terem iniciado.

Nesse terreno será construído um mini-parque infantil e mais um campo pelado para futebol.

Segundo soubemos, Alberto Costa, um dos membros do Executivo da Junta de Freguesia do Bonfim, responsável pelo pelado da Habitação, foi o representante daquela autarquia nas negociações com a Câmara Municipal do Porto e na sua opinião a construção de um parque infantil, mais o campo de futebol servem para que o terreno esteja ocupado e, futuramente, se possa construir a primeira fase de um bloco habitacional.



DANÇAR "À MANEIRA" DA LOMBA

Muita alegria, facto que é característico das gentes do Bairro da Lomba, foi a tônica principal do Concurso de Dança organizado pela Secção Cultural da Associação de Moradores da Lomba. Participaram na iniciativa, sete pares, que dançaram diversos estilos de música, bem ao género dos grandes concursos. O júri formado por três elementos deu a vitória ao par Júlio-Tina.

Jornal «Voz da Lomba»

Redacção: R. Vera Cruz 24/A -4300 Porto

Director: José Gonçalves / Corpo Redactorial: Angélica Sousa, Alberto Costa (colab.), Alberto Rogério (colab.), António Pereira, Carlos André, Carlos Sameiro (fotografia), Cecília Costa (colab.), José Soares (colabo.), Madalena Torres, Manuel Magalhães (cola.), Paulo Torres (secretaria), Pedro d'Almeida, Pedro Martins, Susana Sameiro e Viadimiro Silva (pub.).
Periodicidade: mensal - Tiragem: 300 ex. - Orgão de informação independente. A opinião expressa-se através dos «Editoriais»